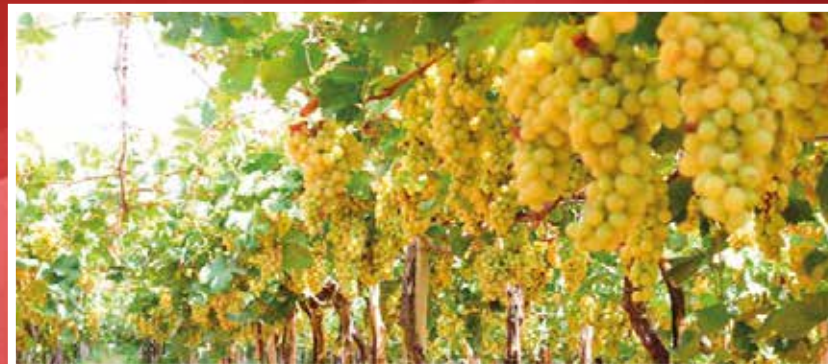




PROGRAMA 203
DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO

PROGRAMA 203 - DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO

Temas
Estratégicos

Pobreza, Inclusão Socioprodutiva e Mundo do Trabalho • Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar • Saúde e Assistência Social • Educação, Conhecimento, Cultura e Esporte • Consolidação e Diversificação da Matriz Produtiva Estadual • Infraestrutura para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável • Inserção Competitiva e Integração Cooperativa e Econômica Nacional e Internacional • Meio Ambiente, Segurança Hídrica, Economia Verde e Sustentabilidade • Igualdade Racial e Identidades • Gestão Governamental e Governança Socioeconômica

Ementa

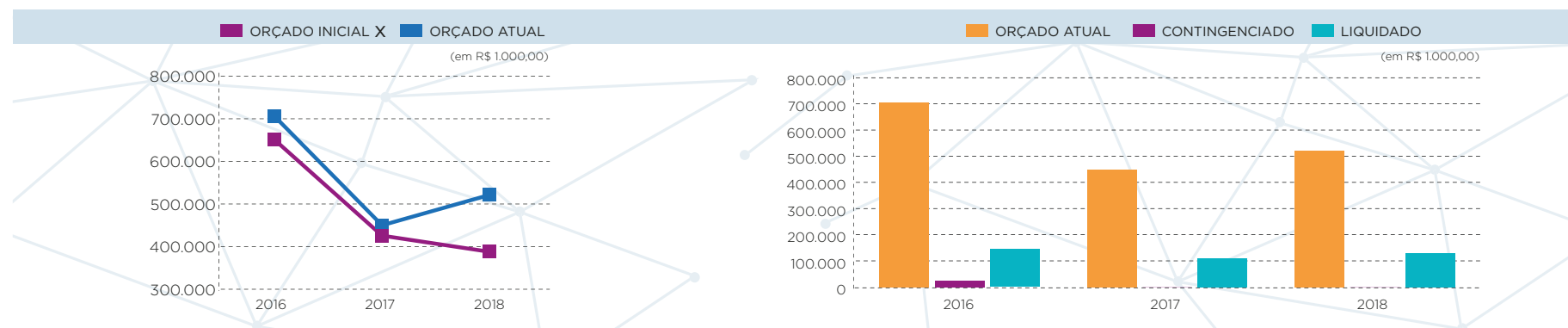
Atração de investimentos; Infraestrutura (logística de transportes, hídrica, comunicações e energética); Criação e fortalecimento de Cadeias e Arranjos Produtivos (Agropecuária; Pesca; Turismo; Indústria; Economia Criativa; Comércio; Serviços especializados; Mineração); Diversificação da matriz produtiva; Inovação Tecnológica; Educação Superior e para o Mundo do Trabalho; Financiamento produtivo; Cooperação técnica; Fortalecimento institucional; Inserção comercial (nacional e global).

Componentes do Programa

ÓRGÃO(S)	INDICADORES	COMPROMISSOS	METAS	INICIATIVAS
GAB GOV	0	0	0	2
SAEB	1	0	1	1
SDE	3	6	26	44
SEAGRI	0	6	40	52
SECTI	0	1	2	3
SECULT	1	1	11	13
SEDUR	0	1	1	2
SEFAZ	1	3	3	3
SETUR	0	1	6	6
TOTAL	6	19	90	126

Recursos Orçamentários e Financeiros (em R\$ 1.000,00)

ANO	ORÇADO INICIAL	ORÇADO ATUAL	CONTINGENCIADO	LIQUIDADO	PAGO
2016	650.549,00	705.569,04	23.211,50	144.388,32	142.158,12
2017	425.797,44	450.061,14	0,00	109.246,36	109.108,28
2018	387.935,00	521.291,82	0,00	128.987,29	105.061,26



DESEMPENHO DO PROGRAMA

COMPONENTES			RESULTADO		
Indicador da Evolução dos Indicadores do Programa - Ev _{IP} (%)	Indicador da Eficácia das Metas do Programa - Ex _M (%)	Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa - Ex _{OFC} (%)	Indicador de Desempenho de Programa - IDP (%)	Grau	Situação
70,00	62,38	39,68	60,89	3	BOM

Descritivo do Desempenho do Programa

1 INTRODUÇÃO

O Programa 203 - Desenvolvimento Produtivo, conforme o PPA-P vigente, possui 19 Compromissos, 90 Metas e 6 Indicadores, cuja execução envolve 9 Órgãos (Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI, Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE, Secretaria de Cultura - SECULT, Secretaria de Turismo - SETUR, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI, Secretaria de Desenvolvimento Urbano - SEDUR, Secretaria da Fazenda - SEFAZ, Secretaria da Administração - SAEB e Gabinete do Governador - GABGOV) e 23 Unidades Setoriais de Planejamento - USP responsáveis por Metas.

Trata-se de um Programa cuja transversalidade é evidenciada nos nove temas estratégicos associados à sua ementa, predominando os que tratam da Consolidação e Diversificação da Matriz Produtiva Estadual e Inserção Competitiva e Integração Cooperativa e Econômica Nacional e Internacional (ambos presentes em 16 Compromissos) e do Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (presente em 11 Compromissos).

Com relação às prioridades da Administração Pública, conforme estabelecidas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO (Lei nº 13.727/2017), e associadas ao Programa, cabe registrar que estão abrigadas em 2 Compromissos e 3 Metas, dizendo respeito a:

- Requalificação de Equipamentos Turísticos e Implantação de Infraestrutura Náutica - PRODETUR.

2 INDICADOR DE DESEMPENHO DE PROGRAMA

O Programa Desenvolvimento Produtivo apresentou um **Bom Desempenho** no Ano III de execução do PPA-P, considerando a data de corte 31/10/2018, com o Indicador de Desempenho (IDP) alcançando **60,89%**, o que corresponde ao Grau 3. Contribuíram para esse resultado os indicadores associados às duas dimensões de análise:

- Dimensão Resultado do Desempenho do Programa representada pela Evolução dos Indicadores - com **70,00%** - e pela Eficácia das Metas do Programa - com **62,38%**; e
- Dimensão Esforço do Desempenho do Programa expressa pela Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa - com **39,68%**.

2.1 Análise da Dimensão Resultado do Desempenho

O desempenho do conjunto dos Indicadores do Programa reflete a evolução de três Indicadores no sentido da sua polaridade, dois outros apresentam evolução contrária à sua polaridade e nula, enquanto que um indicador foi considerado como inexistente ("não válido" para a avaliação). São representativos da primeira situação os Indicadores:

- IP2 - Número médio de dias para abertura de empresas na JUCEB;
- IP3 - Participação percentual dos empreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte nas compras governamentais; e
- IP6 - Proporção de municípios conveniados com a Rede sim.

Já os Indicadores abaixo relacionados enquadram-se nos desempenhos negativo e nulo, nessa ordem:

- IP1 - Índice de capacitação para o desenvolvimento das cadeias produtivas em Cultura; e
- IP5 - Proporção de áreas industriais implantadas.

A destacar o indicador considerado como inexistente em função da indisponibilidade de dados para a sua apuração até a data de corte e, portanto, "não válido" para a avaliação:

- IP4 - Percentual de execução orçamentária da linha de crédito do Programa.

Dentre os comentários sobre a evolução positiva dos Indicadores apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento - USP responsáveis, merece destacar: i) a ocorrência de oportunidades; ii) novas formas de atuação e de facilidades de ordem legal e normativa que favoreceram a

realização de ações; e iii) entregas relacionadas às respectivas variáveis do indicador. Por outro lado, alterações na fórmula de cálculo de indicadores contribuíram evolução negativa.

Com relação à sua representatividade, observa-se que a maioria dos Indicadores apresenta algum grau de aderência aos respectivos Compromissos aos quais estão vinculados, de modo que a sua evolução captura, em certa medida, os resultados gerados no âmbito dos Compromissos, expressos pelo nível de execução das Metas. No entanto, em relação ao IP1, a sua evolução negativa não corresponde ao bom desempenho da maioria das Metas do Compromisso ao qual está vinculado (C6 – Promover a economia da cultura como área estratégica de desenvolvimento), visto que, das suas 11 Metas, 6 apresentam execução igual ou superior a 100%, enquadrando-se no Grau de Eficácia 4. Por outro lado, 2 Metas apresentam execução inferior a 60% (Graus de Eficácia 1 e 2), cujo resultado pode ter influenciado o comportamento desses Indicadores. Da mesma forma, em relação ao IP5, a sua evolução nula não condiz com o desempenho da maior parte das Metas do Compromisso ao qual está vinculado (C18 – Promover a Implantação de Infraestrutura Produtiva para os Segmentos Estratégicos Prioritários do Estado), qual seja: das seis Metas, quatro possuem execução igual ou superior a 60%, enquadrando-se nos Graus de Eficácia 3 e 4, enquanto que uma delas se enquadra nos Graus de Eficácia 1 e 2 (execução inferior a 60%). Cabe ressaltar que, em geral, os indicadores podem ser afetados por outros fatores que não estão associados diretamente aos respectivos Compromissos vinculados. Nesse sentido, outros elementos, internos e externos ao Programa Desenvolvimento Produtivo, podem influenciar indiretamente esses Indicadores.

Ainda em relação à representatividade, apesar de existir compromissos vinculados, individualmente, a dois Indicadores e Indicador sensibilizado por mais de um Compromisso, verifica-se que, dos 19 Compromissos, 14 não possuem qualquer vinculação com Indicadores, embora possam contribuir indiretamente para o comportamento do conjunto de Indicadores do Programa.

Vale registrar que este componente do Programa passou por uma revisão, resultando na definição de três novos Indicadores (IP1, IP3 e IP5), que passaram a ter vigência a partir de 2018.

No que se refere ao Indicador da Eficácia das Metas do Programa, observa-se o seguinte comportamento com relação ao valor planejado para 2018:

- 26 Metas (28,89%) apresentam uma execução abaixo de 60%, com Graus de Eficácia 1 (Insuficiente) ou 2 (Regular);
- 9 Metas (10,00%) estão com execução igual ou superior a 60% e inferior a 90%, com Grau de Eficácia 3 (Bom);
- 35 Metas (38,89%) exibem uma execução igual ou superior a 90%, com Grau de Eficácia 4 (Ótimo), dentre as quais 23 (25,56% do total de Metas) têm execução igual a 100% e 11 (12,22% do total de Metas), com execução superior a 100%; e
- 20 Metas (22,22%) estão enquadradas na situação “Não se Aplica”, considerando não ter sido planejada qualquer execução até o exercício de 2018 e, dentre estas, 10 podem ser definidas como Metas com alcance exclusivamente no último ano do PPA-P. Isso implica que o registro da sua apuração será realizado apenas no momento da conclusão, o que inviabiliza o conhecimento sobre o que ocorre entre o início da execução da Meta e a sua finalização.

Os motivos apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento - USP responsáveis por Metas, cuja execução foi superior a 100%, são predominantemente: (i) a ocorrência de oportunidades e parcerias não vislumbradas no momento do seu planejamento; e (ii) demandas não previstas inicialmente. Por sua vez, as explicações apresentadas para as situações com execução inferior a 60% estão predominantemente associadas a: (i) insuficiência de recursos orçamentários ou financeiros; e (ii) identificação de inadequações, inviabilidades e não continuidades de diversas ordens, que suscitaram estudos e reavaliações da Meta.

Por seu turno, ao analisar o comportamento das Metas em relação ao valor esperado para o PPA-P, considerou-se que, sendo quatro anos o período da sua realização, o valor anual de referência para a execução de uma Meta pode ser o correspondente a 25%, o que permite definir a faixa referencial de alcance da Meta no ano III da sua execução em torno de 75%, ressalvadas as especificidades cabíveis. Desse modo, ao comparar o valor apurado da Meta em 2018 com o valor esperado para o PPA-P, verifica-se a seguinte situação:

- 30 Metas (33,33%) apresentam uma execução igual ou superior a 75%;
- 15 Metas (16,67%), com execução igual ou superior 25% e inferior a 75%; e
- 45 Metas (50,00%) estão com execução inferior a 25%, observando que destas, 34 (37,78% do total de Metas) se encontram com 0% de execução no ano III do PPA-P e contemplam todas aquelas 20 Metas enquadradas na situação “Não se Aplica” e 14 com Grau de Eficácia 1.

Considerando as 21 Metas relacionadas aos cinco Compromissos associados diretamente aos Indicadores de Programa, 14 apresentam uma execução igual ou superior a 60%, enquadrando-se nos Graus 3 e 4 em relação à sua Eficácia, o que influencia positivamente o comportamento dos Indicadores do Programa. Nesse sentido, é possível que a relação entre a evolução dos Indicadores de Programa e a Eficácia dessas Metas tenha contribuído favoravelmente para a Dimensão Resultado do Desempenho do Programa, aspecto que evidencia, em certa medida, a relevância dos componentes desta dimensão para o comportamento geral do Programa Desenvolvimento Produtivo. Destaca-se que o comportamento dos Indicadores do Programa apresenta maior vigor na Dimensão Resultado, mas a Eficácia das Metas também exibe desempenho satisfatório.

2.2 Análise da Dimensão Esforço do Desempenho

Para a análise dessa Dimensão, cabe apresentar os quatro conceitos que são utilizados na metodologia da Avaliação de Desempenho de Programas do PPA-P, detalhada neste relatório, na Seção 4.1 - Metodologia da Avaliação. São eles:

- **Execução Orçamentário-Financeira** - obtida a partir da relação entre os Valores Liquidado e Orçado Atual, subtraído do Valor Contingenciado, de cada exercício, a partir do qual é atribuído um Grau de Execução para cada Compromisso do Programa;
- **Média da Execução Orçamentário-Financeira** - fornece a média da **Execução Orçamentário-Financeira** de cada Compromisso, dos três exercícios em análise (2016, 2017 e 2018);

- **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa** – valor padronizado que expressa a relação entre a soma dos Graus de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa, em cada exercício; e
- **Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira** – expressa a média do **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos dos Programas**.

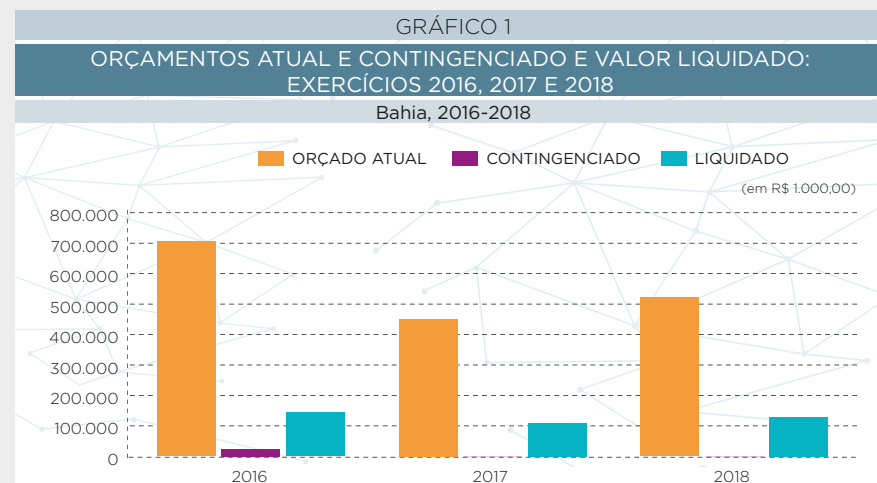
Com relação ao Indicador da Execução Orçamentário-Financeira do Programa, em cada exercício, este foi **47,62%** em 2016, **40,48%** em 2017 e **30,95%** em 2018, resultando na média de **39,68%**. Vale destacar o fato de dois Compromissos (C9 – Fomentar a ampliação da biomassa energética a fim de viabilizar a produção de biocombustíveis, biogás, briquetes e pellets; e C27 – Qualificar as equipes técnicas para atendimento a agricultores, pecuaristas, pescadores e marisqueiras) não possuírem ação orçamentária nos três exercícios de execução do PPA-P. Além disso, cabe salientar que quatro Compromissos do Programa não tiveram execução orçamentária nos três exercícios do PPA-P. São eles:

- C2 – Fortalecer os Segmentos Turísticos e a Cadeia Produtiva Associada nas Zonas Turísticas;
- C8 – Apoiar a agroindústria, o comércio e serviços, a indústria e mineração e suas cadeias produtivas por meio da disponibilização de crédito;
- C26 – Melhorar a gestão do agronegócio com uso de tecnologia da informação e comunicação. Ressaltando que houve disponibilidade de orçamento apenas no exercício 2017; e
- C28 – Promover a divulgação de informações do agronegócio, garantindo à sociedade conhecimento e transparência das ações de governo. Ressaltando que houve disponibilidade de orçamento apenas no exercício 2016.

Considerando o montante de recursos do Orçamento Atual, para os três exercícios, e seus respectivos valores liquidados, conforme Gráfico 1, o Programa apresenta a seguinte execução orçamentário-financeira:

- 2016: 21,16%;
- 2017: 24,27%; e
- 2018: 24,74% (este valor é parcial, com data de corte 31/10).

Cabe salientar que dois Compromissos concentram o maior volume de recursos, sendo responsáveis por 69,36% do Orçamento Atual do Programa, considerando-se a média do período (2016 a 2018). Esses Compromissos são elencados a seguir, ressaltando que o primeiro deles abarca, em média, 39,51% do valor do Orçamento Atual:



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105, 21/12/2018 (data de corte Avaliação: 31/10/2018)

- C8 – Apoiar a agroindústria, o comércio e serviços, a indústria e mineração e suas cadeias produtivas por meio da disponibilização de crédito; e
- C13 – Apoiar a agroindústria, comércio e serviços, indústria e mineração e suas cadeias produtivas por meio da disponibilização de crédito e soluções financeiras.

Sob a perspectiva da Média da Execução Orçamentário-Financeira, esses Compromissos apresentam, respectivamente, os seguintes valores: 39,51% e 28,93%.

É possível verificar que os Compromissos relacionados com maior participação no montante do Orçamento apresentam similaridade entre si, cujas Metas abrangem o perfil de disponibilização de linhas de financiamento, o que possivelmente justifique o maior aporte de recursos direcionados a esses Compromissos. Por sua vez, a maioria dos Compromissos com menor participação possuem Metas que guardam relação direta com atividades de apoio técnico, elaboração de projetos e outras ações cuja execução requer menor volume de recursos.

O resultado alcançado pela **Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira** do Programa é relativamente baixo (**39,68%**), cujo impacto no IDP do Programa Desenvolvimento Produtivo é atenuado pela melhor performance dos indicadores associados à Dimensão Resultado do Desempenho (Evolução dos Indicadores – 70,00% e Eficácia das Metas do Programa – 62,38%). Por se tratar do indicador representativo da Dimensão Esforço do Desempenho, o seu peso é menor no cálculo do IDP. No entanto, essa contribuição poderia ter sido mais significativa, caso o nível de execução orçamentário-financeira do Programa, que é influenciado pelo comportamento de cada compromisso do Programa, fosse mais expressivo. Nesse sentido, os compromissos com menor participação no Orçamento Atual do Programa e com baixa execução orçamentário-financeira contribuem para o resultado desse Indicador.

É importante considerar que o comportamento da execução orçamentário-financeira pode refletir possíveis impactos de continuidade sofridos pelos respectivos projetos, programas e ações dependentes de recursos oriundos de transferências da União, de recursos externos ou de outras fontes que estão submetidas a um cenário político e econômico restritivo. Outro fator que pode exercer influência é a inexistência, no Fiplan, de registros orçamentários dos investimentos programados com recursos provenientes de empresas não dependentes.

2.3 Conclusão

O Programa Desenvolvimento Produtivo alcançou um **Bom Desempenho**, registrando resultados relativamente satisfatórios, do ponto de vista das entregas programadas por meio das Metas do Programa. Contudo alguns pontos merecem atenção. O primeiro é o fato de que 22,22% das suas Metas se encontrarem na situação “Não se Aplica” no III ano do PPA-P, considerando não ter sido planejada qualquer execução até o exercício de 2018 e todas elas sem execução nos três exercícios do PPA (2016, 2017 e 2018). A forma de conceber algumas Metas pode ter contribuído para esse comportamento, impossibilitando a observação do que ocorre entre o início da execução destas Metas e a sua conclusão. O segundo refere-se à concentração

(69,36%) do Orçamento Atual em dois Compromissos, os quais apresentaram uma Média da Execução Orçamentário-Financeira baixa. No entanto, esse segundo ponto pode evidenciar que o Programa tem conseguido dinamizar sua gestão para a consecução de suas entregas de forma suficiente, mesmo diante de uma conjuntura política e econômica restritiva.

Esse desempenho do Programa se materializa, primordialmente, em ações voltadas à atração de investimentos em diversos setores, especialmente, de alimentos, papel, mineração e de energias renováveis; à diversificação e fortalecimento de cadeias produtivas; ampliação da competitividade; interiorização da produção; ao desenvolvimento de atividades de pesquisa e assistência técnica para a indústria, comércio, serviços e mineração; e oferta de linhas de crédito, através do Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico (Fundese), para empresas localizadas na Bahia, que atuam nos setores de comércio e serviços, agroindústria, indústria e mineração.

Fonte: Fiplan / Extração: 21/12/2018 / Data de corte: 31/10/2018